

UMA ANÁLISE PRELIMINAR DOS VALORES, MODOS DE USO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO TÊXTIL MODERNO E CONTEMPORÂNEO BRASILEIRO NA PERSPECTIVA DE DIFERENTES USUÁRIOS

LAÍS FELTRIN SIDOU¹; THIAGO SEVILHANO PUGLIERI²

¹Universidade Federal de Pelotas – lfidou@rbox.me

²Universidade Federal de Pelotas – tspuglieri@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A maneira como diferentes grupos de usuários – profissionais e pesquisadores do patrimônio e público geral – compreendem e pautam suas ações em relação aos bens culturais depende da forma como esses grupos atribuem e percebem os valores, modos de uso, condições e desejos sobre a preservação desses objetos (DILLON et al., 2012; MUÑOZ VIÑAS, 2005).

Esse conjunto de ações influencia direta e indiretamente os processos de gestão de coleções nas instituições do patrimônio, tais como práticas de conservação, restauro, curadoria, políticas de aquisição, descarte, exposição, visitação, alocação de recursos, entre outros (APPELBAUM, 2012; MORENO-MENDOZA; SANTANA-TALAVERA; LEÓN, 2019; POULOT, 2009). Portanto, conhecer essas ações e o perfil dos usuários do patrimônio é crítico para que a tomada de decisões acerca da gestão do patrimônio cultural seja melhor informada, mais inclusiva, participativa e sustentável.

Além desses aspectos, os objetos do patrimônio têxtil moderno e contemporâneo apresentam particularidades que tornam complexa a gestão e manutenção de seus acervos. Por serem frequentemente produzidos com materiais artificiais, de forma industrial e possuírem (ou aparentarem possuir) diversas cópias, os usuários podem percebê-los como ordinários e menos valiosos que outros bens mais antigos (COSGROVE, 2006; MACDONALD, 2013). Ainda, pelas características físico-químicas dos materiais empregados em sua produção, seu comportamento sob condições de armazenamento em acervos é imprevisível e exige conhecimento especializado das equipes e profissionais de conservação (COSGROVE, 2006; QUYÉ, 2014; SHASHOUA, 2008).

Este trabalho tem como objetivo, através da realização de entrevistas, conhecer e compreender os discursos e ações de diferentes usuários do patrimônio sobre os valores atribuídos, modos de uso e preservação de objetos têxteis modernos e contemporâneos.

2. METODOLOGIA

Seguindo a metodologia utilizada por DILLON et al. (2012), foram realizadas entrevistas qualitativas com integrantes dos seguintes grupos: (i) profissionais e pesquisadores do patrimônio e (ii) público geral. Esses grupos de usuários são os mais susceptíveis a alterações nos objetos, pois interagem diretamente com os mesmos em vários cenários de uso (DILLON et al., 2012; MUÑOZ VIÑAS, 2005).

Grupos de objetos foram utilizados como referência para a realização das entrevistas, sendo selecionados conforme os seguintes critérios: serem compostos majoritariamente de materiais têxteis; serem objetos de vestuário e terem data de origem do início do século XX até os dias atuais.

Utilizando os próprios objetos ou fotografias dos mesmos como referência, os entrevistados responderam a um roteiro semi-estruturado contendo perguntas divididas em três seções: “Valor e estado de conservação”, “Uso” e “Futuro”. As perguntas foram elaboradas visando que os participantes refletissem sobre a importância e significado dos objetos de referência e suas coleções, o impacto do estado de conservação na percepção sobre os valores dos objetos e sua adequação aos tipos de uso levantados, as formas como objetos têxteis podem ser usados no contexto do patrimônio e expectativas pessoais para a duração dos objetos. O questionário incluiu também perguntas de caracterização socioeconômica.

As entrevistas foram realizadas presencialmente ou por videochamada. Até o momento, foram entrevistados 5 profissionais ou pesquisadores e 2 membros do público geral. Os áudios gravados foram transcritos e codificados utilizando o software QualCoder (CURTAIN, 2022, v. 3.0). A codificação foi feita de modo a identificar e extrair discursos relacionados aos temas elencados acima. Discursos relacionados aos valores dos objetos foram agrupados em categorias de acordo com APPELBAUM (2012). As respostas também foram organizadas em categorias referentes aos tipos de uso e tempo esperado de duração dos objetos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa é parte inicial de projeto de doutorado em andamento dentro do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural (PPGMP) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que busca desenvolver uma função matemática que permita estimar a duração de objetos têxteis modernos e contemporâneos considerando as ações dos usuários, características físico-químicas dos materiais e condições de uso e armazenamento em coleções e acervos de museus e outras instituições do patrimônio.

Durante a etapa de codificação das entrevistas, foi identificada a necessidade de criar quatro novas categorias de valores, para além daquelas propostas por APPELBAUM (2012), de modo a melhor englobar os temas levantados pelos participantes. Sua definição encontra-se na Tabela 1.

Tabela 1 - Novas categorias de valores e suas definições

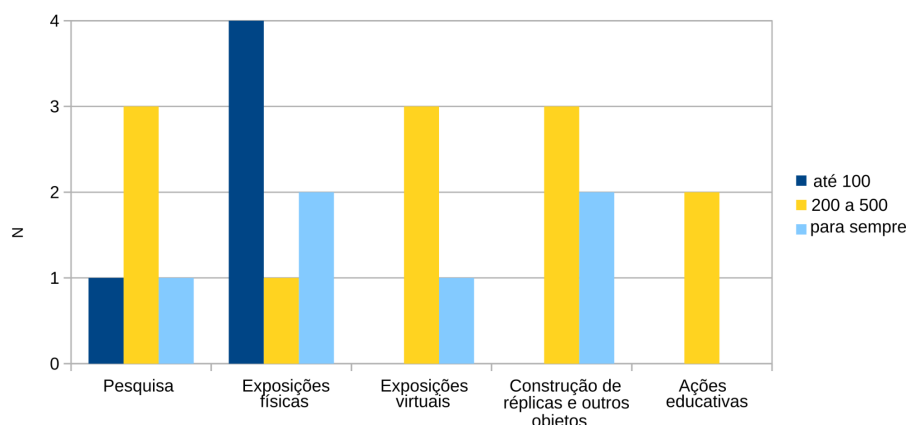
Valor	Definição
Contextual	O objeto é importante pela sua relação com outros objetos na coleção ou no seu contexto original de uso. É paralela ao tema “pela relação entre os documentos” identificado por DILLON et al. (2012).
Informacional	A importância do objeto está diretamente ligada à informação disponível sobre e através do objeto, bem como ao acesso (ou falta de) a essa informação. Relacionado com os temas “pelo entendimento que oferecem” e “pelos benefícios em acessá-los” identificados por DILLON et al. (2012).
De produção e técnica	Atribui-se importância ao objeto pela maneira como o mesmo foi produzido ou confeccionado, pelas tecnologias

	desenvolvidas e empregadas em sua produção e pelos materiais que o compõem. Especialmente ligado ao desenvolvimento expressivo da indústria e tecnologia têxtil ao longo do século XX (RYDER, 2015), mas também à valorização de técnicas manuais de produção.
De conservação	O estado de conservação é visto como fundamental para o entendimento e atribuição de importância e significado ao objeto. Pode indicar entendimento das dificuldades em preservar objetos por um longo período, percepção sobre a qualidade dos materiais e, também, reconhecimento do trabalho do conservador-restaurador.

Os três valores dos objetos mais frequentemente mencionados pelos participantes nas entrevistas foram valor histórico (36 menções), valor estético (27 menções) e valor de produção e técnica (24 menções). Na categoria de valor histórico, os discursos correspondem com a definição de APPELBAUM (2012), pois os entrevistados identificam a importância do objeto ao verem o mesmo como um documento de um determinado período e contexto histórico. Com relação ao valor estético, que está relacionado ao apelo e características visuais do objeto (APPELBAUM, 2012; DILLON et al., 2012), os participantes relataram que determinadas características visuais trazem diferentes informações sobre o objeto e seu contexto. Os discursos relacionados ao valor de produção e técnica destacam principalmente a qualidade percebida pelo fato de o objeto ter sido produzido através de métodos artesanais ou mais antigos.

Os seguintes tipos de uso foram levantados pelos entrevistados, em ordem decrescente de frequência: exposições físicas, pesquisa, referência para construção de réplicas e outros objetos, exposições virtuais e ações educativas. As categorias de expectativa para duração dos objetos em cada tipo de uso encontram-se sumarizadas na Figura 1.

Figura 1 - Expectativa de duração dos objetos por tipo de uso, em anos



Os entrevistados de ambos os grupos demonstraram compreender o impacto dos diferentes tipos de uso na integridade física e, conseqüentemente, no estado de conservação dos objetos. Em suas respostas, tendem a ser mais lenientes com o desejo de duração para os objetos usados em contexto de exposição física (maioria até 100 anos), uso que identificam como o que traz mais riscos à integridade física dos objetos.

4. CONCLUSÕES

Os dados já levantados possibilitam compreender, de maneira preliminar, as impressões dos usuários do patrimônio têxtil moderno e contemporâneo – profissionais do patrimônio, pesquisadores e público – sobre os valores, modos de uso e desejos em relação à conservação dos objetos que o compõem. A pesquisa espera, com esses resultados, contribuir para os processos de tomada de decisão acerca da gestão das coleções de objetos têxteis modernos e contemporâneos em museus e outras instituições do patrimônio no Brasil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APPELBAUM, B. **Conservation treatment methodology**. 1. ed. New York: Routledge, 2012.
- COSGROVE, B. **Modern Materials in Fashion Collections: A conservation issue for the National Gallery of Victoria**. Proceedings of the 2006 AICCM Textiles SIG Symposium. **Anais...** Adelaide: Australian Institute for the Conservation of Cultural Material, 2006.
- CURTAIN, C. **QualCoder**., maio 2022. Disponível em: <<https://github.com/ccbogel/QualCoder/releases/tag/3.0>>
- DILLON, C. et al. **Collections demography: stakeholders' views on the lifetime of collections**. Proceedings of the Climate for collections conference. **Anais...** Munich: Doerner Institut, 2012.
- MACDONALD, S. **Integrating Modern Heritage into the Continuum of Conservation Practice**. A Colloquium to Advance the Practice of Conserving Modern Heritage: Meeting report. **Anais...** The Getty Center, Los Angeles, California: Kyle Normandin, Susan Macdonald, mar. 2013.
- MORENO-MENDOZA, H.; SANTANA-TALAVERA, A.; LEÓN, C. J. Stakeholders of Cultural Heritage as Responsible Institutional Tourism Product Management Agents. **Sustainability**, v. 11, n. 19, p. 5192, 22 set. 2019.
- MUÑOZ VIÑAS, S. **Contemporary theory of conservation**. 2. ed. Oxford; Burlington, MA: Elsevier Butterworth-Heinemann, 2005.
- POULOT, D. **Uma história do patrimônio no Ocidente, séculos XVIII-XXI: do documento aos valores**. 1. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.
- QUYE, A. Factors influencing the stability of man-made fibers: A retrospective view for historical textiles. **Polymer Degradation and Stability**, v. 107, p. 210–218, 1 set. 2014.
- RYDER, C. **Material Culture: Social Change, Culture, Fashion and Textiles in Europe**. Em: SINCLAIR, R. (Ed.). **Textiles and Fashion**. Woodhead Publishing Series in Textiles. Cambridge; Waltham; Kidlington: Woodhead Publishing, 2015. p. 563–603.
- SHASHOUA, Y. **Conservation of plastics: materials science, degradation and preservation**. 1. ed. Amsterdam; Boston; London: Elsevier/Butterworth-Heinemann, 2008.